

Nós e o Mundo

MAURA DE SENNA PEREIRA

LA HEREDAD

Tenho notícias de que o romance «La Heredad», de Marta Elba Miranda, publicado no Chile em 1954, terá, proximamente, nova edição, acrescida da segunda parte (que eu tive o privilégio de ler) não publicada ainda e escrita no Brasil, onde a escritora reside há vários anos. É uma notícia que me deixou feliz. Marta Elba começou como repórter no diário «El Mercurio», de Santiago. Em 41, estreou em livro: «Mujeres Chilenas». Em 43, publicou sua primeira obra de ficção «Aposentos de Brujas». Finalmente, em 54, pela Editora «Zig-Zag», integrando a Biblioteca de Escritores Chilenos, deu a literatura latino-americana seu grande romance «La Heredad». Filha do pequeno vale de Elqui, berço de Gabriela Mistral, Marta Elba fez daquelas paisagens natais o tema de sua obra máxima. As personagens são gente, vivem, amam, lutam, sofrem, sonham, morrem. E o vale «el valle bíblico de la abundancia o de la escasez con su fabuloso designio de siete años buenos é siete años malos». A poesia flui em «La Heredad» e uma soberba imagem culmina na página final: é quando, sobre o corpo de Rosélla, a matriarca, «devuelto a la tierra, las espigas se cerraron con la magnificencia de un descomunal sudario.»

O Professor Almeida Cousin, na sua «História Panorâmica da Literatura», ainda inédita, assim situa, no capítulo dedicado ao Chile, o romance «La Heredad»: «É um indício do conservadorismo chileno, que tem uma das suas raízes profundas na propriedade rural — quer mais extensa, quer limitada. São simples heredades», transmitidas na família e trabalhadas por seus membros e agregados, em torno das aldeias dos vales andinos. Essa «novella», segundo a própria autora, não é mais do que a vida romanceada de um ponto do vale de Elqui, abrangendo duas gerações de usos, costumes, situações e personagens reais: reflete a vida como é (talvez como já foi) na pequena propriedade andina.»



1978

4º ano do
2º centenário

3

ZARUR

Financeiras?

nal, que condena as campanhas da

é um infeliz mentecapto (isto é, Nos seus 30 anos de Calvário, en- a LBV nunca recebeu subvenções fazendo o que Ele fez e mandou STRANGEIRA, em forma de em- rar o caso da Embaixada Ameri- instituições (e a maioria o vende à Caridade). Pois até leite em pó es do seu Natal Permanente! En- r explora o povo com suas inume- OS LEGIONÁRIOS É QUE FAZEM 00 organismos em todo o território COMO VIVERIA A LBV SE ELES popular, inspirado no grande movi- 000 anos: era o povo que apoiava o sinteressado como o próprio Amor, DINHEIRO DA LBV NÃO SAI DO mo definir, portanto, os difamado- l, que fazem eles pelo Brasil e pelo

21.2.11.5
03a0464-5d.M6